

372

PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS MENSTRUAIS EM MULHERES COM AFECÇÕES ENDÓCRINAS. *Marôla Flores da Cunha Scheeren, Marina Dias de Oliveira, Gustavo Crespo Carvalho, Miriam Pecis, Lerida Zaslowski, Cesar Jeremia, Ana Luíza Gelpi Mattos (orient.)* (Medicina,

Campus Canoas, ULBRA).

A ocorrência de distúrbios menstruais em mulheres com afecções endócrinas é bem conhecida. Portadoras de hipo ou hipertireoidismo podem apresentar amenorréia, oligomenorréia, ou meno e metrorragias e mulheres com hiperprodução de esteróides adrenais ou ovarianos freqüentemente apresentam ciclos anovulatórios. As alterações hormonais, além de afetarem o metabolismo e comprometerem a saúde geral, são causas freqüentes de infertilidade. A prevalência de distúrbios menstruais em mulheres com doenças endócrinas, em nosso meio, não é conhecida. Embora a relação entre certos distúrbios menstruais e determinadas patologias endócrinas tenha sido descrita, tal relação, em nosso meio, tampouco é conhecida. Os objetivos do presente estudo são: a) determinar a prevalência de distúrbios menstruais em pacientes com doença endócrinológica definida; b) determinar se existe relação entre uma determinada doença endocrinológica e um tipo específico de distúrbio menstrual; c) a partir dos resultados obtidos, estabelecer protocolos de prevenção, diagnóstico e tratamento que contemplem a patologia endócrina específica e o(s) distúrbio(s) menstrual(is) associado(s). Até o momento, participaram voluntariamente do estudo, mediante assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido, 14 mulheres em idade reprodutiva, com patologia endocrinológica definida, que consultaram o ambulatório de endocrinologia do Hospital Independência da ULBRA. Usuárias de contracepção hormonal foram excluídas, reduzindo a amostra em mais de 50%. Durante a consulta, as participantes foram entrevistadas e responderam questionário sobre sua doença e seus ciclos menstruais. Se necessário, a entrevista foi complementada com dados do prontuário médico. Entre as 14 pacientes, houve 4 casos de hipo e 4 de hipertireoidismo, um de diabetes melito tipo 2, dois de obesidade mórbida, um de hiperaldosteronismo primário, um de ovários androgênicos e um de hirsutismo, sendo que 7 participantes referiram irregularidades menstruais. O estudo está em andamento.